

Comunicado de Imprensa

📅 24/03/2022

DECO lamenta que a Defesa do Consumidor deixe de ser Secretaria de Estado do novo Governo

“Numa altura em que os consumidores sentem diretamente os efeitos desta crise climática e humanitária, nomeadamente, através do aumento dos preços em serviços e bens essenciais, e em que são esperados novos desafios no âmbito da transição energética e digital, seria fundamental que existisse uma Secretaria de Estado totalmente dedicada à defesa dos consumidores” afirma o Presidente da DECO, Luís Silveira Rodrigues.

A DECO receia, assim, que as políticas de consumo sejam diluídas noutras pastas do Governo, e que este se limite a cumprir os mínimos exigidos pela União Europeia. Acreditamos que uma Secretaria de Estado dedicada aos consumidores seria fundamental para acompanhar áreas cruciais de outros Ministérios como o Ambiente, a Cultura, a Energia, a Habitação, a Mobilidade e a Saúde.

Apesar disso, a DECO continuará a exigir que as discussões estratégicas sobre os direitos sociais dos cidadãos e a implementação do Plano de Recuperação e Resiliência coloquem os consumidores no centro das decisões políticas. A associação espera que a ausência de uma Secretaria de Estado não afaste, também, o Estado das suas responsabilidades na proteção dos consumidores.

Contactos com a imprensa:

👤 Graça Cabral

☎ 96 570 00 11

Descubra uma nova
DECO em deco.pt

